

A outra polarização

Não é apenas na campanha presidencial que PT e PL têm disputas acirradas. Para a Câmara dos Deputados, a briga será tão ferrenha quanto. É que as duas legendas projetam a eleição de 100 deputados, sendo que o PT conta, ainda, com a federação — que inclui PCdoB e PV. E, se contar PSol e Rede, deve passar dessa centena.

Últimos ajustes

O governo passa esses dias terminando a elaboração do Orçamento de 2027 para enviar ao Congresso. A avaliação é de que a equipe econômica terá que fazer malabarismos, a fim de evitar dar discurso à oposição sobre os problemas fiscais para o ano que vem. Há o desafio de apresentar uma conta crível e factível, uma vez que haverá aumento de gastos obrigatórios — especialmente, na Previdência. Tem gente trabalhando madrugada adentro.

Gaspar, Flávio e o Nordeste

Do lado da campanha presidencial do PL, o vice-presidente da chapa, deputado Alfredo Gaspar (AL), foi escalado para a maior parte das agendas no Nordeste. Ontem, por exemplo, representou a campanha presidencial no lançamento da postulação à reeleição do líder da oposição na Câmara dos Deputados, Cabo Gilberto (PL-PB), em João Pessoa. Interlocutores do partido dizem que Flávio vai analisar suas viagens à região com muita cautela para não se expor. Porém, o problema é outro. É que, com o favoritismo de Lula por lá, muitos querem distância de Flávio.

Bets e campanha

Até aqui, os oposicionistas não fecharam propostas sobre esse tema. A estratégia de Flávio Bolsonaro, por exemplo, é culpar Lula pela demora da regulamentação das casas de aposta on-line, principalmente com os dados de apostas dos beneficiários do Bolsa Família. No entanto, não tem um projeto pronto para o setor.

"Sanha arrecadatória" colada no governo

Rouco de tanto repetir que, se seu filho for culpado, deve ser investigado e punido como qualquer outro brasileiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem um problema para tentar resolver — e rápido. A imagem de que o governo tem o que os oposicionistas chamam de “sanha arrecadatória”. Em seminários e palestras, representantes de diversos setores têm reclamado de alguns pontos nesse sentido. O setor do petróleo é um deles. Participantes do 25º Fórum Empresarial Lide, no Rio de Janeiro, e instituições ligadas à extração, citam, por exemplo, os 12% cobrados nas exportações de petróleo. Esse percentual foi fixado por medida provisória. Depois, quando a MP perdeu a validade, o governo manteve a cobrança por uma resolução da Camex. “Outros países também produzem

petróleo. Com esse imposto, a perspectiva de atração de empresas será menor, uma vez que a capacidade de refino também é reduzida”, adverte o presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP), Roberto Ardenghy.

No aguardo/ O setor petrolífero espera que a Justiça Federal se pronuncie a respeito da ação que tramita na 17ª Vara Federal, a fim de barrar os 12%. A expectativa é de que esse imposto pode, inclusive, reduzir o interesse das empresas pelos campos a serem licitados, sobretudo na Margem Equatorial. Afinal, avisam os empresários, o fato de uma medida provisória caducar e o governo manter o imposto por resolução da Camex, é sinal de insegurança jurídica.



CURTIDAS

Campanha dupla/ Candidata a deputada federal pelo Podemos, a ex-primeira-dama do Distrito Federal Mayara Noronha fechou uma dobradinha eleitoral com o empresário Neto Rodrigues, que disputa uma vaga de deputado distrital pelo partido. Mayara vem com a experiência acumulada na área social, enquanto Neto chega com um discurso voltado ao setor produtivo.

Data Uber/ Enquanto os taxistas do Rio de Janeiro se mostram divididos em relação à eleição de outubro, os motoristas de aplicativo da cidade são incisivos ao dizer que não pretendem votar em ninguém. O desencanto com os políticos é geral entre os cariocas, onde Lula e Flávio Bolsonaro fizeram atos de campanha neste fim de semana.

Um espaço grande para dois/ O hotel onde Lula e sua comitiva se hospedaram, no Rio de Janeiro, foi o mesmo onde o ex-governador de São Paulo, João Doria, comandou o 25º Fórum Empresarial Lide, na sexta-feira. Lula chegou ao hotel no fim da noite. Estavam, inclusive, no mesmo andar. Lula numa ala mais reservada, cheia de seguranças à porta. E Doria do outro lado. O ex-governador só saiu, no início da tarde, quando o presidente já havia deixado o hotel para o ato de campanha em Bangu, ao lado do ex-prefeito Eduardo Paes.

Justiça eleitoral e IA/ Em vídeo produzido por inteligência artificial, o candidato ao governo do Maranhão e ex-senador Roberto Rocha (PRTB) cria um cenário em que três homens jogam trínca e suas expressões não são boas. Nas cartas, há rostos de oponentes regionais, como o do ministro do Supremo Tribunal Federal, Flávio Dino; dos candidatos ao governo Eduardo Briede (PSD) e Orleans Brandão (MDB), de Lula e do ex-ministro dos Esportes e candidato ao Senado André Fufuca (PP). Então, Rocha entra na sala, vira a mesa do jogo e surge a frase: “Quando as cartas estavam marcadas, uma nova jogada virou a mesa”. Vai dar muita polêmica. No mínimo.



Presidenciáveis criticam os dois adversários mais bem colocados na corrida eleitoral por não comparecerem a debate

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Danandra Rocha/CB/D.A Press



Danandra Rocha/CB/D.A Press



Para Caiado e Renan, ausências de Lula e Flávio enfraquece campanha. Zema investiu junto aos fraudados no INSS

Para Caiado e Renan, Lula e Flávio são "fujões"

» RAPHAEL PATI

Os presidenciáveis Ronaldo Caiado (PSD) e Renan Santos (Missão) criticaram, ontem, a ausência dos adversários Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) no primeiro debate entre os presidenciáveis, hoje à noite, na Band. O primeiro classificou os dois como “fujões” e afirmou que ambos teriam “muito a esconder e nada a poder mostrar para o país”. Em entrevista, ele ainda criticou a polarização entre direita e esquerda e afirmou que a disputa impede a discussão de temas prioritários como segurança, educação e saúde. No caso de Renan, ele publicou uma mensagem para Lula e Flávio Bolsonaro no X (antigo Twitter), no qual escreveu que ambos estavam “com medo” dele ao “fugirem” do primeiro debate na tevê. “Vivem dizendo por aí que eu sou apenas

um menino, que eu sou inexperiente. E eles, políticos tão experientes, estão com medo disso?”, questionou. Caiado participou de compromissos no interior de São Paulo. Pela manhã, esteve em Limeira para o lançamento da candidatura de um membro do partido à Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). Durante a tarde, foi para Campinas, onde também participou da inauguração da campanha de um postulante a deputado estadual pela sigla. Por sua vez, Renan fez no Jardim Pindorama, na Zona Sul da capital paulista, o que chamou de “Marco da Desfavelização”. O programa terá o objetivo incentivar a reforma das residências e a regularização de propriedades, por meio de um investimento que poderia chegar a até R\$ 1,5 trilhão em 15 anos, segundo o candidato. Vestido com colete à prova de balas desde o início da campanha,

Renan disse que os recursos viriam de investimentos públicos e privados e pelo corte de despesas. “A ideia não é desalojar as pessoas e mandar para longe”, garantiu. Já Romeu Zema, presidenciável pelo Novo, também passou o dia em São Paulo, mas na capital. Pela manhã, encontrou-se com aposentados que foram vítimas do desvio de dinheiro do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Na conversa com os impactados pelo “golpe na previdência”, defendeu uma nova reforma da Previdência, com o aumento do tempo de contribuição de acordo com a expectativa de vida da população brasileira “para não ter que ficar debatendo continuamente algo que nós sabemos que vai acontecer”. Ainda ontem, ele lançou um jingle de campanha parodiando a música “Jenifer”: “O nome dele é Zema, eu encontrei ele em Minas. Ele é meu presidente. Vai acabar com o PT”, diz o refrão.



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

Informe publicitário

EDIÇÃO Nº 1067 | ANO 51

23 DE AGOSTO DE 2026 | BRASÍLIA/DF



OCEANIA RESIDENCE

PAULOOCTAVIO OFERECE CONDIÇÕES ESPECIAIS DE FINANCIAMENTO

A PaulOOctavio está oferecendo duas modalidades de financiamento para quem deseja adquirir uma unidade no Oceania Residence. As condições permitem ao comprador escolher a alternativa mais adequada ao seu planejamento financeiro.

Uma das opções é o financiamento bancário pelo BRB, sujeito a análise de crédito. Nessa modalidade, o comprador pode dar 10% de entrada e financiar os 90% restantes. A alternativa amplia as possibilidades de compra para quem busca um prazo mais longo junto à instituição financeira.

A segunda modalidade é o financiamento direto com a construtora. Nesse caso, o cliente conta com a possibilidade de parcelar o saldo em até 72 vezes. Para essa opção, é necessário um sinal de 30% do valor do imóvel. A aprovação do financiamento direto também está sujeita a análise e aprovação da construtora.

O Oceania Residence tem apartamentos de 2 e 3 quartos, com opções de 62 m² e 84 m². As unidades estão prontas para morar, facilitando a mudança para o novo endereço. O empreendimento é uma opção para quem busca praticidade e conforto em Águas Claras. Interessados podem procurar o estande de vendas da PaulOOctavio para conhecer as unidades e simular as condições.

www.paulooctavio.com.br